

O ATLETISMO E AS PRESCRIÇÕES CURRICULARES PARA A EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO FUNDAMENTAL¹

Adelson Almeida da Costa,

Universidade Federal do Vale do São Francisco (Univasf)

Paulo Vitor da Silva Costa,

Universidade Federal do Vale do São Francisco (Univasf)

Diego Luz Moura,

Universidade Federal do Vale do São Francisco (Univasf)

Alvaro Rego Millen Neto,

Universidade Federal do Vale do São Francisco (Univasf)

PALAVRAS-CHAVE: atletismo; currículo; educação física.

INTRODUÇÃO

O atletismo é uma manifestação da cultura corporal que guarda relação com movimentos naturais do ser humano, especialmente com as habilidades motoras correr, saltar e arremessar/lançar (SOARES *et al.*, 1992). Kunz e Souza (2006) consideram que essas habilidades estão relacionadas às múltiplas formas e significados do se-movimentar humano, e, na educação física (EF) escolar, não devem se restringir a provas específicas do atletismo enquanto um esporte do leque olímpico.

Apesar de ser preconizada pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC) como uma modalidade esportiva a ser desenvolvida no componente curricular de EF (BRASIL, 2017), não há garantia de que esse conteúdo esteja presente nos currículos vividos no cotidiano escolar. Muitos professores optam por não ensinar o atletismo nas aulas de EF por razões como: falta de material e de estrutura adequada nas escolas, desinteresse dos alunos e conhecimento restrito do docente sobre a modalidade (FAGANELLO GEMENTE; MATTHIESEN, 2017). Entretanto, ainda as prescrições curriculares não constituam um reflexo direto do cotidiano escolar, desconsiderar a relevância do currículo pré-ativo é uma ação de esvaziamento político (GOODSON, 2008).

¹ O presente trabalho não contou com apoio financeiro de nenhuma natureza para sua realização.

Considerando o exposto, este estudo se propõe a analisar como o atletismo está referenciado nos Documentos Curriculares (DC) para a EF no ensino fundamental das 27 unidades federativas (UF) do Brasil.

METODOLOGIA

Foi realizada uma pesquisa de análise documental de natureza qualitativa. Os procedimentos iniciais se deram com o levantamento dos DC das 27 UF, disponíveis em sites de suas respectivas secretarias ou conselhos estaduais de educação. Foram encontradas 11 formas diferentes de nomear tais documentos. Optamos por utilizar o termo DC por ser o mais utilizado entre eles.

Foram feitos recortes, das partes que fazem relação com o ensino do atletismo, a partir da definição dos marcadores de busca: atletismo, corrida, salto, arremesso, lançamento, esportes de marca. Para este resumo, foram realizadas análises mais gerais e preliminares, com a perspectiva de apresentar um panorama sobre a temática.

ANÁLISE DOS DADOS

Os DC seguem a lógica da BNCC, na qual a unidade temática esportes está organizada em categorias de acordo com as exigências motoras necessárias para a prática e com a estrutura lógica do jogo. O atletismo é abordado na BNCC, e na maioria dos DC, como um esporte de marca. Esses esportes se caracterizam pela aferição de certos parâmetros (tempo, distância e peso).

As referências ao atletismo na maior parte dos DC são encontradas como sugestão didática/pedagógica, atividade sugerida, proposta de atividade ou dentro de habilidades a serem desenvolvidas. Fogem dessa regra, quatro DC que o caracterizam como conteúdo (PR, SC, PB e DF), e outro que o cita como objeto específico (CE). Seis estados não fazem menção ao termo atletismo em seus documentos: BA, PE, RJ, ES, RS e PA.

Dezessete estados propõem a abordagem do atletismo nos 1º, 2º, 6º e 7º anos do EF, conforme a proposta da BNCC. Os outros estados diferem, destacando aqui a excepcionalidade do DC de Goiás, que inclui esportes de marca em todos os anos do ensino fundamental.



CONBRACE
CONICE 2021
DE 12/09 A 17/12

Educação Física e
Ciências do Esporte
no tempo presente:

Defender Vidas,
Afirmar as Ciências

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As recentes políticas de reestruturações dos DC das UF seguem as recomendações da BNCC, vista como a principal influência dessas. Nos DC, a prática do atletismo na EF parece se aproximar do que Kunz e Souza (2006, p.30) chamam de “encenação temática do esporte”, potencializando a adoção de uma perspectiva pedagógica que considera diferentes formas e significados de um se-movimentar.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2017.

FAGANELLO GEMENTE, F. R.; MATTHIESEN, S. Q. Formação continuada de professores: construindo possibilidades para o ensino do atletismo na educação física escolar. **Educar em Revista**, Curitiba, n. 65, p. 183-200, jul./set. 2017.

GOODSON, I. **Currículo: teoria e história**. 8. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.

KUNZ, E.; SOUZA, M. Unidade didática 1: atletismo. In: KUNZ, E. (org.). **Didática da educação física 1**. 4. ed. Ijuí, RS: Editora Unijuí, p. 19-54, 2006.

SOARES, C. L. *et al.* **Metodologia do ensino de educação física**. São Paulo: Cortez, 1992.

